

TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA: 04 HORAS E 30 MINUTOS
INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. Abra este caderno de provas somente quando autorizado(a).

Atenção: prova de língua estrangeira

2. O número de seu CPF, o curso, o turno e o *Campus* encontram-se no seu comprovante definitivo de inscrição e no identificador de sua carteira.

8. Este caderno contém as provas de INGLÊS e de ESPANHOL (questões de 12 a 15).

Atenção: verifique seu caderno de provas

9. Ao realizar a prova de língua estrangeira, faça SOMENTE as questões da prova que você selecionou no ato de sua inscrição (Inglês OU Espanhol), cuja opção consta no seu comprovante definitivo de inscrição.

3. Este caderno de provas contém 45 questões (numeradas de 01 a 45), sendo:

- 11 (onze) questões de Língua Portuguesa (01 a 11);
- 4 (quatro) questões de Inglês (12 a 15);
- 4 (quatro) questões de Espanhol (12 a 15);
- 10 (dez) questões de Matemática (16 a 25);
- 4 (quatro) questões de Biologia (26 a 29);
- 4 (quatro) questões de Física (30 a 33);
- 4 (quatro) questões de Química (34 a 37);
- 4 (quatro) questões de Geografia (38 a 41);
- 4 (quatro) questões de História (42 a 45).

Atenção: administre o tempo de prova

10. Controle o tempo disponível para a resolução das questões, a marcação da folha de respostas e o desenvolvimento da redação. Não haverá tempo adicional.

11. Você só poderá deixar o local de prova 1 (uma) hora após o início da aplicação e somente poderá levar o caderno de provas transcorridas 2 (duas) horas do início da aplicação.

12. Você será avisado quando restarem 30 (trinta) minutos para o final da prova.

4. Cada questão contém 5 (cinco) alternativas.

13. Não deixe para preencher sua folha de respostas nos momentos finais da prova, pois não haverá tempo adicional para a realização dessa atividade.

5. Este caderno contém, ainda, os textos motivadores, o tema da redação e uma folha de rascunho (para a redação).

14. Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala para entrega simultânea da folha de respostas e da folha de redação, e deverão acompanhar o procedimento de finalização da aplicação das provas.

6. Caso haja algum problema, solicite a substituição de seu caderno de provas.

7. Em hipótese alguma, haverá substituição da folha de respostas e/ou da folha de redação.

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTAS

Atenção: folha de redação

5. Terminada a resolução da prova, preencha a folha de respostas com as suas opções, conforme o seguinte:

1. Verifique, em sua folha oficial de redação, na parte superior, o curso escolhido, seu turno de oferta e o *Campus*.

- A marcação das respostas deve, OBRIGATORIAMENTE, ser feita com caneta esferográfica com tinta azul ou preta.

2. Na parte inferior da folha de redação, confira seu nome e seu número de inscrição.

- A letra correspondente à questão escolhida deve ser totalmente preenchida, evitando-se ultrapassar a linha que margeia a letra.

3. Antes de entregar sua folha de redação aos fiscais, destaque o seu nome da parte inferior da folha.

- A marcação de mais de uma opção para uma mesma questão implica a anulação da questão.

4. Não escreva no verso da folha oficial de redação.

- A COPESE não se responsabiliza por problemas na leitura causados por marcação inadequada da folha de respostas ou pela utilização de material não especificado para tal.

Atenção: folha de respostas

1. Ao receber a folha de respostas, verifique o seu número de inscrição, o seu nome, a modalidade, o *Campus*, o curso, o turno, a língua estrangeira e o grupo de concorrência.

AO ASSINALAR SUAS RESPOSTAS, PREENCHA TOTALMENTE A LETRA CORRESPONDENTE À SUA RESPOSTA, NÃO FAÇA UM X, NEM QUALQUER OUTRA MARCA.

FORMA CORRETA DE PREENCHIMENTO: ●

2. Confira todos os seus dados pessoais impressos. Caso alguma informação esteja incorreta, comunique ao fiscal.

NÃO PREENCHA ASSIM: ● ● ⊗ ○ ⊖ ⊛

3. Ao receber a folha de respostas, assine-a imediatamente, não deixe para depois. A COPESE não se responsabilizará por folhas de respostas não assinadas.

4. Não amasse, não dobre, não rasgue, não rasure a folha de respostas, nem use corretivo.

NOTAS E RESULTADOS

Gabarito e provas: 18 horas do dia 12 de agosto de 2024.

Notas da prova objetiva e redação: 18 horas do dia 21 de agosto de 2024.

Resultado final: 18 horas do dia 27 de agosto de 2024.

Prova de redação

O candidato deverá atentar-se às seguintes informações:

- 1) a redação deve ter um título;
- 2) a redação deve ser escrita em prosa (e não em verso);
- 3) a redação deve ser escrita a caneta de tinta azul ou preta;
- 4) a redação deve ter o mínimo de 15 e o máximo de 30 linhas. As linhas excedentes não serão corrigidas;
- 5) a redação deve seguir os parâmetros da norma padrão da Língua Portuguesa;
- 6) a redação deve ser escrita em letra cursiva; no caso de letra de forma, as maiúsculas deverão ter tamanho maior que as minúsculas.

Enunciado:

Textos meramente copiados (parte de algum texto ou um texto na íntegra) não serão considerados para atribuição de pontos.

TEXTO I

Vantagens e riscos do uso do celular em sala de aula

De acordo com o Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023, da Unesco, e a Pesquisa TIC Educação 2022, da Cetic.br, o uso do celular e outros dispositivos digitais em sala de aula pode melhorar a aprendizagem, dependendo da forma como é utilizado. Ao mesmo tempo, se o uso é inadequado ou excessivo, pode prejudicar o desempenho acadêmico e a saúde dos estudantes.

Vantagens

O celular pode beneficiar o processo de ensino-aprendizagem, já que o aparelho:

- é mais acessível que o computador, o *notebook* e o *tablet*, tanto em relação a custo quanto em usabilidade, para o uso da internet em sala de aula;
- pode ser utilizado para pesquisas, leituras, testes *online*, jogos educativos e outras atividades pedagógicas;
- facilita a busca rápida de informações necessárias à condução de um projeto, resolução de um problema ou produção de uma redação;
- amplia as possibilidades de dinâmica em sala de aula, favorecendo a interação;
- serve como suporte para as aulas de tecnologia digital, computação, letramento digital, robótica e programação;
- viabiliza o uso de plataformas de aprendizagem em sala de aula, o que permite a personalização do ensino e agiliza as avaliações e o *feedback* ao estudante;
- prepara o estudante para o uso consciente, ético e responsável das tecnologias digitais no cotidiano e no mercado de trabalho.

Riscos

Por outro lado, o uso do celular em sala de aula traz alguns riscos, por exemplo:

- distrair os estudantes com notificações e atividades não relacionadas à aula;
- excluir os alunos que não possuem o dispositivo;
- dificultar a gestão da sala de aula e o planejamento das aulas por parte de professores sem preparo para o manuseio de tecnologias;
- afetar a estabilidade emocional, a visão, a qualidade de sono e a interação social dos alunos, se houver tempo excessivo de exposição às telas.

Dados sobre o uso do celular nas escolas brasileiras

De acordo com a Pesquisa TIC Educação 2022, 78% dos professores de Ensino Fundamental e Ensino Médio convidaram os estudantes a utilizarem tecnologias digitais em sala de aula para realizarem pesquisas sobre o tema abordado em aula, no ano de 2022. Porém, entre os docentes que não utilizaram tecnologias digitais em atividades de ensino-aprendizagem, os principais motivos relatados para o não uso foram a falta de infraestrutura e a distração que a tecnologia causa nos alunos.

Segundo a mesma pesquisa, 78% dos estudantes de Ensino Médio utilizaram o celular ou o computador para pesquisar assuntos relacionados ao tema da aula, enquanto 69% usaram para ler textos e 63% para fazer tarefas junto com os colegas. Quanto às instituições educacionais, 64% delas permitiram o uso do celular em determinados horários e espaços, enquanto 28% o restringem totalmente, seja por falta de condições de conectividade ou pela preocupação dos educadores.

Disponível em: <https://educacional.com.br/tecnologia-educacional/uso-do-celular-em-sala-de-aula>. Acesso em: 21 mai. 2024. Adaptado.

TEXTO II

Rio proíbe celulares nas escolas até no recreio; veja exceções

Um decreto do prefeito Eduardo Paes (PSD) publicado no Diário Oficial proíbe o uso de celulares nas escolas da rede municipal — inclusive no recreio. A medida entra em vigor em 30 dias. Desde agosto, o estudante da prefeitura já não podia pegar no telefone dentro da classe, somente nos intervalos. A partir de março, nem isso.

Diz o decreto: “Fica proibida a utilização de celulares e outros dispositivos eletrônicos pelos alunos nas unidades escolares da rede pública municipal de ensino nas seguintes situações”:

- dentro da sala de aula;
- fora da sala de aula quando houver explanação do professor e/ou realização de trabalhos individuais ou em grupo na unidade escolar;
- durante os intervalos, incluindo o recreio;
- “Os celulares e demais dispositivos eletrônicos deverão ser guardados na mochila ou bolsa do próprio aluno, desligado ou ligado em modo silencioso e sem vibração”, especifica o decreto.
- “A gente acredita que a escola é um local de aprendizagem e interação social. As crianças não podem continuar ficando isoladas nas suas próprias telas, sem interagir umas com as outras, sem brincar. A escola precisa dessa interação humana”, disse o secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha.

Exceções

O aluno poderá mexer no celular nas seguintes exceções:

- antes da primeira aula do dia, desde que fora da sala;
- após a última aula do dia, desde que fora da sala;
- quando houver autorização expressa do professor regente para fins pedagógicos, como pesquisas, leituras ou acesso ao material Rioeduca;
- para os alunos com deficiência ou com condições de saúde que necessitam destes dispositivos para monitoramento ou auxílio de sua necessidade;
- durante os intervalos, incluindo o recreio, quando a cidade estiver classificada a partir do Estágio Operacional 3;
- quando houver autorização expressa da equipe gestora da unidade escolar em casos que ensejem o fechamento ou interrupção temporária das atividades da unidade escolar, de acordo com o protocolo do programa Acesso Mais Seguro;
- durante os intervalos para os alunos da Educação de Jovens e Adultos;
- quando houver autorização expressa da equipe gestora da unidade escolar por motivos de força maior.

Em caso de descumprimento pelo aluno, “o professor poderá advertir o aluno e/ou cercear o uso dos dispositivos eletrônicos em sala de aula, bem como acionar a equipe gestora da unidade escolar”.

Justificativas

A medida veio depois de uma consulta pública, aberta em dezembro de 2023, em que 83% dos respondentes concordaram com a restrição. Ao justificar o decreto, Paes citou a própria pesquisa da Secretaria Municipal de Educação e recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) sobre limites no tempo de tela para crianças.

“A análise [da Unesco] de uma grande amostra de jovens com idades entre 2 e 17 anos nos Estados Unidos mostrou que um maior tempo de tela estava associado a uma piora do bem-estar; menos curiosidade, autodisciplina e estabilidade emocional; maior ansiedade e diagnósticos de depressão”, escreveu Paes.

“A tecnologia pode ter um impacto negativo se for inadequada ou excessiva. Dados de avaliações internacionais em larga escala, tais como os fornecidos pelo Programa de Avaliação Internacional de Estudantes (Pisa) — maior avaliação mundial de estudantes —, sugerem uma correlação negativa entre o uso excessivo das tecnologias (...) e o desempenho acadêmico. Descobriu-se que a simples proximidade de um aparelho celular era capaz de distrair os estudantes e provocar um impacto negativo na aprendizagem em 14 países”, prosseguiu o prefeito.

“Um relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), responsável pelo Pisa, revela que 45% dos alunos relataram sentir-se nervosos ou ansiosos se seus telefones não estivessem perto deles, em média, nos países da OCDE, e 65% relataram serem distraídos pelo uso de dispositivos digitais em pelo menos algumas aulas de matemática. A proporção ultrapassou 80% na Argentina, Brasil, Chile, Finlândia e Uruguai”, detalhou.

Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2024/02/02/decreto-celular-escolas.ghtml>. Acesso em: 21 mai. 2024. Adaptado.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando os textos motivacionais e o seu conhecimento sobre o assunto, redija um texto dissertativo-argumentativo desenvolvendo o seguinte tema: “As divergências sobre o uso do celular em sala de aula nas escolas brasileiras.”

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Leia o texto abaixo atentamente para responder às questões de 1 e 2:

TEXTO I

Fala quem pode

Separações são sempre difíceis. Mesmo quando a decisão é construída pelos dois, a sensação é de fracasso, culpa profunda. E o pior é que não tem bula ou manual de instruções.

Tudo parece tão fácil – nos filmes. Depois da tela escura, amanhece. Cada qual na sua casa, com a roupa de cama no armário, a louça na cozinha e os livros displicentemente arrumados nas estantes. Ninguém faz as malas, ninguém discute o significado dos objetos colecionados durante quase trinta anos. Não se reflete sobre o melhor momento de empacotar a vida ou apartar o paletó do vestido.

Costumam ser rápidas as audiências consensuais de separação. Raramente uma reconciliação, mas com frequência um choro e sempre a dor da ferida ainda não cicatrizada.

Fernando e Teresa não se pareciam com nenhum dos milhares de casais que me acostumei a ver naquela situação. Mal conseguiam se entreolhar. Não tinham filhos. Não precisavam de pensão. O patrimônio do casal seria dividido em partes iguais e ela voltaria a adotar o nome de solteira.

Antes que eu formulasse a burocrática pergunta sobre a possibilidade de reconciliação – especialmente burocrática naquele caso, considerando a nítida distância entre os dois –, entra na sala uma senhora. Era muito idosa, cabelos brancos arrumados, chiquíssima e com um buquê de rosas colombianas vermelhas na mão.

– Desculpa, doutora. É minha mãe – informou Teresa.

– Posso aguardar aqui dentro, Excelência? – perguntou a senhora com as rosas.

– Se vocês não se incomodarem...

Tanto Teresa quanto Fernando assentiram. Altiva, ela se sentou e, tranquila, aguardou o encerramento do ato.

O acordo foi ratificado e o tempo não passava. Nunca demorou tanto uma impressão de texto. Parecia a eternidade. O silêncio, ali, era sólido, machucava. Eu não sabia o que podia fazer, ao menos, para amenizar o visível constrangimento do casal e, óbvio, o meu.

Ele era professor universitário e ela, pesquisadora. Provoquei alguma pauta política do dia, e a discussão sobre os arquivos da ditadura veio à tona. Qualquer coisa era mais suportável que aquele silêncio.

Soube, então, que se conheceram nos anos 1960, no movimento estudantil, e foi um amor de ideia e liberdade. Companheiros na resistência, não podia haver qualquer evento capaz de destruir a solidez dos projetos e sonhos. Dividiam as almas e se imaginavam juntos até o fim.

Ela nunca engravidou, e em exames preparatórios para um tratamento de infertilidade, quase aos quarenta anos, veio o diagnóstico de câncer de mama.

Ele a acompanhou na cirurgia e na quimioterapia. Poucos meses depois do retorno do hospital, a notícia de uma gravidez não programada de outra mulher, com quem Fernando tivera um relacionamento eventual e passageiro, caiu como uma bomba no já detonado quarteirão doméstico.

Mesmo fragilizada pela doença, a racionalidade prevaleceu. E se teve impulsos de descontrole ou vitimização, e se pretendeu quebrar tudo, Teresa se conteve. O que os fazia parceiros era muito mais do que um sentimento de posse. Maduros, éticos, leais e politicamente corretos, enfrentariam a situação como adultos que eram e continuariam no mesmo barco.

Atenta, eu assistia, hipnotizada e admirada, à história contada pelos dois.

Alguns anos depois, um novo tumor. Dessa vez, Fernando não suportou o encargo, a responsabilidade. Não era falta de compreensão ou solidariedade. Era falta de vontade de prosseguir. Conversaram. De novo, sem drama, sem tragédia e sem bolero. Procuraram o advogado e ali estavam.

Assinados os papéis e prontos para sair, a senhora das rosas se levanta e, numa voz firme, pede a palavra.

Informei que a audiência havia terminado e, caso Fernando quisesse, poderia sair, mas, autoritária, ela o impediu.

– Só preciso dizer uma coisa, Fernando. E gostaria que você ouvisse.

Ele parou respeitosamente e permaneceu de pé.

Ela prosseguiu:

– No dia do casamento de vocês, meu marido, ainda vivo, te entregou o nosso bem mais precioso. Hoje, eu fiz questão de vir aqui, com flores, para receber de volta a melhor mulher que você podia ter encontrado na sua vida. Não te culpo por nada. Só lamento que você não tenha conseguido chegar a essa idade com a sabedoria, a maturidade e a generosidade que se espera de um homem. Sempre te acolhi como um filho e nunca imaginei que uma pessoa de caráter pudesse abandonar qualquer ser humano no momento mais frágil da sua vida. Isso, rapaz, é papel de moleque. A vida não serviu para que você se transformasse numa pessoa melhor. Nessas horas, dói mais pra mim a revelação do seu egoísmo e falta de compaixão.

Nenhuma reação. Nem de Teresa, nem de Fernando.

– Acabei. Pode ir. Seja feliz, coisa que eu duvido que você consiga.

Ainda da porta, ele ouviu o que faltava:

– Você, minha filha, me dá um abraço apertado. Essas flores são para que você nunca se esqueça da mulher íntegra que é e que muito me orgulha. Não temos, no sangue, a capacidade de armazenar ressentimentos. Você vai ser muito feliz porque merece. Dignidade é coisa que homem nenhum tira da gente.

Fernando deixou a sala. Levantei-me e pedi um abraço da senhorinha. Racional, como Teresa, eu não podia ter feito aquele discurso, principalmente porque não sou juíza para julgar desejos, impulsos e limitações alheios.

Não consegui, entretanto, esconder a satisfação de presenciar um acerto de contas, vindo de uma autoridade que só a idade e a dignidade conferem. Aquela mãe não tinha nenhum compromisso, quer com a racionalidade, quer com a legalidade. Podia falar o que quisesse naquelas circunstâncias.

Partiram, mãe e filha, de braços dados, com o buquê de rosas vermelhas, no cortejo para a vida.

PACHÁ, Andréa Maciel. *A vida não é justa*. Rio de Janeiro: Agir, 2012.

Questão 1: A autora faz uso de algumas marcas de oralidade, não seguindo, assim, propositalmente, a norma padrão da Língua Portuguesa. Marque o fragmento do TEXTO I que demonstra tal asseveração.

- “- Posso aguardar aqui dentro, Excelência? – perguntou a senhora com as rosas”.
- “Atenta, eu assistia, hipnotizada e admirada, à história contada pelos dois”.
- “Alguns anos depois, um novo tumor. Dessa vez, Fernando não suportou o encargo, a responsabilidade”.
- “– Você, minha filha, me dá um abraço apertado. Essas flores são para que você nunca se esqueça da mulher íntegra que é e que muito me orgulha”.
- “Fernando deixou a sala. Levantei-me e pedi um abraço da senhorinha. Racional, como Teresa, eu não podia ter feito aquele discurso [...]”.

Questão 2: De acordo com o enredo e com as informações presentes no TEXTO I, analise as proposições a seguir:

- I. Fernando fica apático diante da fala da senhora pelo fato de ter receio de que o divórcio não fosse concretizado.
- II. A juíza mantém sua posição de neutralidade durante todo o tempo em que os personagens estavam na sala de audiências.
- III. As audiências consensuais de divórcio são céleres embora possa haver uma sensação de sofrimento nos casais.
- IV. A pergunta sobre a reconciliação do casal na audiência do divórcio deve ser proferida pela juíza embora, às vezes, não se sinta confortável em fazê-la.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

TEXTO II

Leia o fragmento abaixo e responda às questões 3 e 4:

[...] O que me parece necessário na tentativa de compreensão crítica do enunciado *professora, sim; tia, não*, se não é opor a professora à tia não é também identificá-las ou reduzir a professora à condição de tia. A professora pode ter sobrinhos e por isso é tia da mesma forma que qualquer tia pode ensinar, pode ser professora, por isso, trabalhar com alunos. Isto não significa, porém, que a tarefa de ensinar transforme a *professora* em *tia* de seus alunos da mesma forma como uma *tia* qualquer não se converte em *professora* de seus sobrinhos só por ser *tia* deles. Ensinar é profissão que envolve certa tarefa, certa *militância*, certa especificidade no seu cumprimento enquanto ser *tia* é viver uma relação de parentesco. Ser professora implica assumir uma profissão enquanto não se é *tia* por profissão. Se pode ser *tio* ou *tia* geograficamente ou afetivamente distante dos sobrinhos mas não se pode ser autenticamente *professora*, mesmo num trabalho a longa distância, “longe” dos alunos.

O processo de ensinar, que implica o de educar e vice-versa, envolve a “paixão de conhecer” que nos insere numa busca prazerosa, ainda que nada fácil. Por isso é que uma das razões da necessidade da *ousadia* de quem se quer fazer *professora*, educadora, é a disposição pela briga justa, lúcida, em defesa de seus direitos como no sentido da criação das condições para a alegria na escola, um dos sonhos de Snyders.

Recusar a identificação da figura da *professora* com a da *tia* não significa, de modo algum, diminuir ou menosprezar a figura da *tia*, da mesma forma como aceitar a identificação não traduz nenhuma valoração à *tia*. Significa, pelo contrário, retirar algo fundamental à *professora*: sua responsabilidade profissional de que faz parte a exigência política por sua formação permanente.

A recusa, a meu ver, se deve sobretudo a duas razões principais. De um lado, evitar uma compreensão distorcida da tarefa profissional da *professora*, de outro, desocultar a *sombra* ideológica repousando manhosamente na intimidade da falsa identificação. Identificar *professora* com *tia*, o que foi e vem sendo ainda enfatizado sobretudo na rede privada, em todo o país, é quase como proclamar que

professoras, como boas *tias*, não devem brigar, não devem rebelar-se, não devem fazer greve. Quem já viu dez mil “*tias*” fazendo greve, sacrificando seus *sobrinhos*, prejudicando-os no seu aprendizado? E essa ideologia que toma o protesto necessário da *professora* como manifestação de seu desamor aos alunos, de sua irresponsabilidade de *tias*, se constitui como ponto central em que se apoia grande parte das famílias com filhos em escolas privadas. Mas também ocorre com famílias de crianças de escolas públicas.

FREIRE, Paulo. *Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Olho d’Água, 1993.

Questão 3: De acordo com o fragmento do TEXTO II, pode-se afirmar que o autor traz reflexões sobre:

- a) os movimentos grevistas feitos pelas professoras e as implicações para o processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas.
- b) o papel das mulheres na educação, que é confundido com cuidado, e o fato de as competências inerentes ao magistério serem marcadas pelo âmbito afetivo.
- c) o ato de ensinar como militância e a relevância das relações de parentesco nas atividades laborais.
- d) as impressões salustares que o termo *tia* causa na comunidade escolar, tanto em escolas públicas quanto em escolas privadas.
- e) as ideologias construídas política e economicamente para que as mulheres sejam subjugadas no mercado de trabalho.

Questão 4: Em relação ao TEXTO II, no excerto “De um lado, evitar uma compreensão distorcida da tarefa profissional da *professora*, de outro, **desocultar** a *sombra* ideológica repousando manhosamente na intimidade da falsa identificação”, o termo em destaque pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:

- a) revelar.
- b) encobrir.
- c) esconder.
- d) dissimular.
- e) abandonar.

Leia o poema abaixo para responder à questão 5:

TEXTO III

Vozes-Mulheres

A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
ecoou lamentos
de uma infância perdida.
A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela
A minha voz ainda
ecoa versos perplexos
com rimas de sangue
e
fome.
A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.
A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.
O ontem – o hoje – o agora.
Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
O eco da vida-liberdade.

EVARISTO, Conceição. *Poemas da recordação e outros movimentos*. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

Questão 5: Levando em consideração a temática do TEXTO III, analise as seguintes proposições:

- I. O poema trata de vozes de mulheres que se opõem ao legado do patriarcalismo.
- II. As anáforas presentes no poema intensificam a gradação das vozes que passam de geração em geração.
- III. A autora dá visibilidade textual à existência de uma sociedade de raízes escravocratas que ainda está presente na realidade.
- IV. A filha, citada nas duas últimas estrofes, é uma representação de um grito de liberdade e de esperança em busca de uma sociedade mais equânime.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

Leia o poema abaixo para responder às questões 6 e 7:

TEXTO IV

Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!

E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe d'água.
Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar

Vou-me embora pra Pasárgada
Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcalóide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito

Quando de noite me der
Vontade de me matar
- Lá sou amigo do rei -
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei

Vou-me embora pra Pasárgada.

BANDEIRA, Manuel. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1990.

Questão 6: Marque a alternativa que abarca versos que claramente fazem referências aos tempos de infância do eu poético.

- a) “E como farei ginástica/Andarei de bicicleta/Montarei em burro brabo/Subirei no pau-de-sebo/Tomarei banhos de mar!”.
- b) “Tem um processo seguro/De impedir a concepção/Tem telefone automático/Tem alcalóide à vontade”.
- c) “E quando eu estiver triste/Mas triste de não ter jeito/Quando de noite me der/Vontade de me matar”.
- d) “Vou-me embora pra Pasárgada/Aqui eu não sou feliz/Lá a existência é uma aventura/De tal modo inconsequente”.
- e) “Mando chamar a mãe d’água/Pra me contar as histórias/Que no tempo de eu menino/Rosa vinha me contar”.

Questão 7: A respeito do TEXTO IV, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) O uso do futuro do presente ao longo dos versos do poema evidencia a objetividade das pretensões do poeta para sua vida.
- b) O uso do presente do indicativo em alguns versos demonstra o conhecimento já consolidado do poeta em relação a Pasárgada.
- c) O uso de expressões coloquiais ao longo do poema está diretamente ligado à proposta de modernização linguística que o poeta almeja.
- d) A referência a Pasárgada está insidiosamente ligada à lembrança do local em que o poeta vivia quando era criança.
- e) A referência a Pasárgada evidencia a pretensão do poeta com o projeto de modernização das cidades nas primeiras décadas do século XX.

Questão 8: Banksy (1974) é um artista de rua britânico que usa sua arte em grafite para questionar os valores da sociedade. Em suas obras, o artista, além de pintar figuras irônicas e frases de efeito em paredes de prédios e muros, deixa mensagens carregadas de conteúdo social e político. A partir das informações sobre o autor e sua obra, analise o grafite abaixo e escolha a opção que **melhor** aborda a crítica representada por essa imagem:

TEXTO V



Figura 1: grafite de Banksy exposto no Banksy Museum Barcelona

Disponível em: <https://www.barcelona.de/images/barcelonade/fotos/banksy.jpg>. Acesso em: 01 jul. 2024.

- a) A importância da preservação da natureza e da vida animal.
- b) A manipulação digital da paisagem urbana em mídias sociais.
- c) A representação tridimensional da arte e da natureza na era digital.
- d) A necessidade de documentar e compartilhar a beleza da flora urbana.
- e) A exploração excessiva da natureza em busca de lucro de entretenimento.

Questão 9: Vencedor do Prêmio Jabuti/2015 na categoria contos, o livro de Conceição Evaristo, *Olhos d'água*, lançado pela Pallas Editora em 2014, é uma antologia, com contos publicados originalmente na série *Cadernos Negros*, do grupo paulista Quilombhoje. Analisando a obra da autora, escolha dentre as alternativas qual dos aspectos descreve a contribuição da coletânea *Olhos d'Água* de Conceição Evaristo para a literatura brasileira?

- a) O uso exclusivo de diálogos como técnica narrativa principal para desenvolver os personagens.
- b) A representação autêntica das experiências das mulheres negras brasileiras e sua crítica social contundente.
- c) A valorização da história oficial brasileira e a resistência quilombola de Zumbi e Dandara no período colonial.
- d) A narrativa única e evocativa que explora elementos de ficção científica e fantasia ao retratar a luta das mulheres negras.
- e) A abordagem cômica e leve dos desafios enfrentados pelas classes sociais mais privilegiadas, evidenciando o branco salvador.

Leia o fragmento a seguir e o **TEXTO VI**, e responda às questões 10 e 11.

Na coletânea *Olhos d'Água* de Conceição Evaristo, o conto “Quantos filhos Natalina teve?” retrata a vida de Natalina, uma mulher negra que enfrenta uma série de dificuldades ao longo de sua vida, destacando suas experiências como mãe de quatro filhos e sua luta para sustentar e proteger sua família em meio à pobreza e às adversidades.

No início do conto, quando Natalina engravida pela primeira vez, ainda adolescente, enfrenta a falta de apoio e as dificuldades para interromper a gravidez, recorrendo a métodos caseiros e inseguros com a ajuda de sua mãe.

TEXTO VI

[...]

Natalina sabia de certos chás. Várias vezes vira a mãe beber. Sabia também que às vezes os chás resolviam, outras vezes, não. Escutava a mãe comentar com as vizinhas:

— Ei, fulana, o troço desceu! — E soltava uma gargalhada aliviada de quem conhecia o valor da vida e o valor da morte.

Natalina preparou os chás e tomou durante vários dias. Ela ficava em casa cuidando dos irmãos menores. Ia fazer catorze anos. Uma coisa estava lá dentro da barriga dela e ia crescer, crescer até um dia arrebentar no mundo. Não, ela não queria, precisava se ver livre daquilo.

A menina estava começando a ficar desesperada. Tomava os chás e não resolvia. Um dia a mãe perguntou-lhe como estava indo tudo. Ela não respondeu. A mãe entendeu a resposta muda da filha. Agora ela mesma é quem ia preparar os chás. Como haveria de criar mais uma criança? O que fazer quando o filho da menina nascesse? Na casa já havia tanta gente! Ela, o marido e sete crianças. E agora teria o filho da filha? Ia tentar mais um pouco de beberagens, se não desse certo, levaria a menina a Sá Praxedes. A velha parteira cobraria um pouco, mas ficariam livres de tudo. Natalina segurou o temor em silêncio. Sá Praxedes, não! Ela morria de medo da velha. Diziam que ela comia meninos. Mulheres barrigudas entravam no barraco de Sá Praxedes, algumas, quando saíam, traziam nos braços as suas crianças, outras vinham de barriga, de braços e mãos vazias. Onde Sá Praxedes metia as crianças que ficavam lá dentro? Sá Praxedes, não [...].

EVARISTO, Conceição. *Olhos D'água*. Rio de Janeiro: Pallas, Fundação Biblioteca Nacional, 2014, p.46-47. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8083878/mod_resource/content/1/Olhos%20.pdf. Acesso em: 01 jul. 2024.

Questão 10: Identifique os temas que estão mais fortemente representados neste trecho do conto “Quantos filhos teve Natalina?”?

- a) A maternidade precoce e o abandono parental.
- b) A superação pessoal e o sucesso profissional.
- c) A independência financeira das mulheres negras.
- d) A falta de acesso a cuidados de saúde e o aborto inseguro.
- e) O racismo estrutural e a invalidação do conhecimento ancestral.

Leia o trecho a seguir, retirado de uma reportagem sobre mortes relacionadas ao aborto no Brasil, e responda:

TEXTO VII

Mulheres pardas têm mais risco de morrer

Os dados do SIH-SUS também indicam que mulheres pardas têm mais do que o dobro de risco de morrer por "falha de tentativa de aborto" do que mulheres brancas. Quase metade das que morreram após internações registradas na categoria são pardas, enquanto uma a cada 10 é branca.

No entanto, os registros ainda têm lacunas. Na categoria "falha na tentativa de aborto", 36% dos casos não contêm raça/cor da paciente. No total de internações em todas as categorias, em 29% dos casos essa informação não está disponível nos dados.

Emanuelle Goes, epidemiologista e pesquisadora associada do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs), da Fiocruz/Bahia, aponta que mulheres pretas e pardas são as mais negligenciadas. "Elas vão estar, seja na legalidade ou na ilegalidade, em maior desvantagem do que as brancas no que se refere ao acesso ao serviço e vão terminar tomando decisões mais radicais, que levam à morte."

ROCHA, Diego Nunes; ALVES, Schirlei. *Brasil tem uma morte a cada 28 internações por falha na tentativa de aborto*. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2023/09/23/brasil-tem-uma-morte-a-cada-28-internacoes-por-falha-na-tentativa-de-aborto>. Acesso em 01 jul. 2024.

Questão 11: Relacione os temas abordados no conto "Quantos filhos Natalina teve?" com a realidade reportada na notícia e, então, selecione a alternativa que corresponde a esse diálogo entre os TEXTOS VI e VII. Assinale a alternativa **CORRETA** acerca dos dois textos.

- a) Natalina recorre a abortos seguros e tem acesso a métodos contraceptivos modernos, refletindo a facilidade de acesso a cuidados de saúde reprodutiva para mulheres negras e adolescentes.
- b) Natalina não tem suporte governamental adequado, mas sua mãe consegue facilmente acessar serviços de saúde reprodutiva, representando a inclusão das mulheres negras nos cuidados de saúde.
- c) Natalina é retratada como uma mulher que, apesar das adversidades, consegue superar facilmente os desafios de saúde reprodutiva graças ao apoio da comunidade e às políticas públicas eficazes.
- d) Natalina enfrenta a falta de apoio social e financeiro, e sua história ilustra como mulheres negras são frequentemente forçadas a recorrer a métodos inseguros de aborto, o que aumenta o risco de mortalidade materna.
- e) Natalina enfrenta dificuldades relacionadas à saúde reprodutiva, porque a personagem acredita em uma fantasia de infância e uma crença religiosa que será castigada ao realizar um aborto, o que a torna vulnerável.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

Read the text below and answer the questions 12, 13, 14 and 15.

TEXT I

SHRINK IT



when things are hard, take it day by day



if that's too much, take it hour by hour



if that's too much, take it minute by minute

In tough times, it's easy to get fixated on the future. Questions like, "How is this going to be okay?" or "When will this end?" or "What will my future look like now that this has happened?" can become pervasive, overwhelming and painful.

One antidote is to gently pull your awareness from thinking about the future and its unknowable nature, and instead, just focus on the day. This day.

And if that feels too big, you can shrink it to this hour.

And if that feels too big, you can shrink it down to this minute.

You don't have to 'figure out your future' right now. You don't have to know how you'll cope with a challenge that might come some day down the road. You don't have to think about a plan for how to solve it all. You can just take it one minute at a time.

Picture 01: Shrink it Available at: <<https://www.thenewhappy.com/blog/shrink-it>>. Accessed on: July 5th, 2024.

Question 12: According to the text, you should:

- a) make the future bigger.
- b) think less about the present.
- c) make the future smaller and focus on the day.
- d) figure out the future right now.
- e) get fixated on the future and think about a plan.

Question 13: The prefix **-un** in the word **unknowable** means:

- a) not enough.
- b) together.
- c) again.
- d) incorrect.
- e) opposite.

Question 14: The word “shrink” has the same meaning in all the words, **EXCEPT**:

- a) diminish.
- b) decline.
- c) reduce.
- d) increase.
- e) lessen.

Question 15: The main message of the text is:

- a) Enjoy your day and think more about the future.
- b) Focus on the present moment.
- c) Worry about your future.
- d) It is easier to solve problems if you think about your future.
- e) Do not solve your troubles.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑOL)

Haga la lectura de la tirita para contestar a las cuestiones 12 y 13.



LAVADO, Joaquín Salvador (Quino). La calle. In: BUSQUETS, Esteban. **Diez años con Mafalda**. 31ª ed. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2014, p. 49. Adaptado.

Cuestión 12: ¿Por qué Miguelito está sorprendido por la compra del auto en la primera viñeta de la historieta de Mafalda?

- a) Porque el auto es chico.
- b) Porque el auto está roto.
- c) Porque el auto es caro.
- d) Porque el auto es sencillo.
- e) Porque el auto es elegante.

Cuestión 13: ¿Cuál fue la intención de Quino al subrayar la palabra “importante” en la última viñeta?

- a) Resaltar la importancia del discurso de Mafalda.
- b) Demostrar la importancia del comprador del auto.
- c) Afirmar la importancia de tener un auto.
- d) Probar que los propietarios de autos son importantes.
- e) Destacar que lo más importante es la persona y no, el auto.

Lee el **TEXTO II** y contesta a las cuestiones 14 y 15:

TEXTO II

Pañuelos: ¿Qué representa cada color?

Te explicamos que significa el color de cada pañuelo

En un contexto social de cambio, la población decidió incorporar como prenda diaria diferentes pañuelos que los identificara por su ideología. Por esa razón es que cada vez son más las personas que llevan en sus mochilas, muñecas, tobillos y hasta cabezas estos diferentes pañuelos. ¿Pero, qué significa cada color?

Verde: Representa a quienes apoyan la ley de despenalización del aborto.

Celeste: Es utilizado por quienes apoyan la campaña "Salvemos las dos vidas", es decir, quienes se encuentran en contra del proyecto de ley del aborto.

Naranja: Junto al rojo es uno de los pañuelos más recientes. El mismo pide un Estado laico, donde la Iglesia y el Estado estén separados.

Violeta: El color de este pañuelo representa la lucha feminista en sí. Sin embargo, hay quienes lo utilizan en representación de "Ni una Menos".

Rojo: Es utilizado como símbolo para pedir por una nueva ley de adopción.

Redacción Pronto. Pañuelos: ¿qué representa cada color? **Pronto**, Argentina. Ago. 2018. Disponible en: <https://www.pronto.com.ar/actualidad/2018/8/8/panuelos-que-representa-cada-color-49754.html>. Accedido el 06 jun. 2024. Adaptado.

Cuestión 14: Según el texto, los pañuelos:

- a) cambian su significado ideológico dependiendo de la parte del cuerpo donde la persona lo lleva.
- b) son un símbolo de las mujeres en las marchas y luchas por los derechos humanos y femeninos.
- c) perdieron su significado ideológico, pues las personas lo llevan como prenda o accesorio diario.
- d) representan una determinada ideología identificada por los diferentes colores que pueden tener.
- e) más que una prenda de ropa, son aparatos utilizados en defensa personal en la violencia doméstica.

Cuestión 15: Tenemos un falso cognado en:

- a) **Verde:** Representa a quienes apoyan la ley de despenalización del aborto.
- b) **Celeste:** Es utilizado por quienes apoyan la campaña "Salvemos las dos vidas".
- c) **Naranja:** El mismo pide un Estado laico, donde la Iglesia y el Estado estén separados.
- d) **Violeta:** El color de este pañuelo representa la lucha feminista en sí.
- e) **Rojo:** Es utilizado como símbolo para pedir por una nueva ley de adopción.

MATEMÁTICA

Questão 16: Sejam $P(x)=(x-2)^5$ e $Q(x)=(x+3)^4$, o coeficiente de x^3 no polinômio $P(x).Q(x)$ é:

- a) -1464
- b) 0
- c) 84
- d) 480
- e) 16584

Questão 17: Considerando as funções $f(x)=x^2+4x-5$ e $g(x)=|x|$. Sobre a composição $g \circ f(x)$ é **INCORRETO** afirmar que:

- a) os zeros da função $g \circ f(x)$ são -5 e 1.
- b) o ponto de interseção com o eixo das ordenadas é (0,5).
- c) $g \circ f(x)$ é crescente nos intervalos $[-5,-2]$ e $[1,+\infty[$.
- d) $g \circ f(x)$ é positiva nos intervalos $]-5,1[$ e $]1,+\infty[$.
- e) o conjunto imagem de $g \circ f(x)$ é o intervalo $[-9,+\infty[$.

Questão 18: No jogo de basquete, há três tipos de pontuação, a saber:

- Lance livre – vale 1,0 ponto cada;
- Arremesso de dentro do garrafão – vale 2,0 pontos cada;
- Arremesso fora do garrafão – vale 3,0 pontos cada.

Um jogador terminou um jogo de basquete tendo acertado 15 arremessos e feito um total de 34 pontos. Sabendo que o jogador não fez nenhum ponto de lance livre, então pode afirmar-se que ele acertou:

- a) 4 arremessos de dentro do garrafão e 11 fora do garrafão.
- b) 7 arremessos de dentro do garrafão e 8 fora do garrafão.
- c) 8 arremessos de dentro do garrafão e 7 fora do garrafão.
- d) 11 arremessos de dentro do garrafão e 4 fora do garrafão.
- e) 14 arremessos de dentro do garrafão e 2 fora do garrafão.

Questão 19: O número complexo $\frac{(1+i)^4}{(1-i)^6}$ também pode ser representado por

- a) $-2i$
- b) -1
- c) $\frac{i}{2}$
- d) 1
- e) $2i$

Questão 20: Angelina tem uma coleção com 30 livros de contos e fábulas. Em uma noite, ela pediu à sua mãe para ler 3 livros dessa coleção. Sabendo que “Cinderela” deveria estar entre os livros, quantas possibilidades há para a escolha dos três livros?

- a) 406
- b) 435
- c) 812
- d) 4.060
- e) 24.360

Questão 21: A fórmula da energia envolvendo o comprimento de onda é $E = \frac{hc}{\lambda}$, onde E é a energia do sistema em Joules (J), h é a constante de Planck (aqui considerada $6,6 \times 10^{-34}$ Joule segundos (J·s)), c é a velocidade da luz no vácuo ($3,0 \times 10^8$ metros por segundo (m/s)) e λ é o valor do comprimento de onda em metros (m).

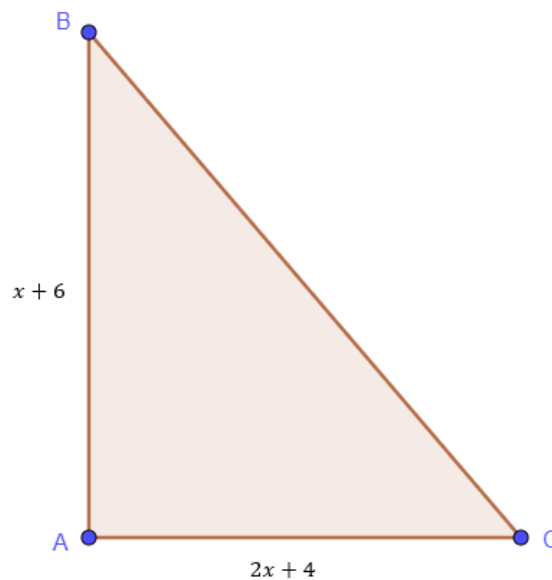
Na tabela abaixo, temos os comprimentos de onda de algumas cores do espectro magnético visível.

COR	COMPRIMENTO DE ONDA (nm - 10^{-9} m)
Vermelho	625 – 740
Laranja	590 – 625
Amarelo	565 – 590
Verde	500 – 565
Azul	440 – 485

Um fóton cuja energia é $3,3 \times 10^{-19}$ J tem comprimento de onda referente à cor:

- a) vermelho.
- b) laranja.
- c) amarelo.
- d) verde.
- e) azul.

Questão 22: A figura abaixo é um triângulo retângulo, cujas medidas dos catetos dependem da incógnita “x”.



A expressão que indica a área do triângulo ABC em função de x é:

- a) $x^2 + 8x + 12$
- b) $5x^2 + 28x + 52$
- c) $\frac{5}{2}x^2 + 14x + 26$
- d) $2x^2 + 16x + 24$
- e) $x^2 + 4x - 12$

Questão 23: Um estagiário organizou indicadores ácido-base de um laboratório e fez o seguinte levantamento sobre a coloração destes em meio ácido e básico.

Indicador	Ácido (cor)	Básico (cor)
Violeta cristal	Amarelo	Azul-violeta
Azul de Timol	Vermelho	Amarelo
2,4-dinitrofenol	Incolor	Amarelo
Alaranjado de metila	Vermelho	Laranja
Azul de bromofenol	Amarelo	Azul-violeta
Vermelho congo	Azul-violeta	Vermelho
Vermelho de metila (sal)	Vermelho	Amarelo
p-nitrofenol	Incolor	Amarelo
Vermelho de fenol (sal)	Amarelo	Vermelho
Vermelho cresol	Amarelo	Vermelho
Fenolftaleína	Incolor	Vermelho
Timolftaleína	Incolor	Azul

Selecionando um frasco de indicador ao acaso, qual a probabilidade de, em um meio ácido, a substância ficar com coloração vermelha?

- a) $\frac{1}{4}$
- b) $\frac{1}{3}$
- c) $\frac{1}{2}$
- d) $\frac{7}{12}$
- e) $\frac{5}{6}$

Questão 24: Segundo fontes do IBOPE e DATAFOLHA a tabela abaixo indica o maior índice de aprovação dos Presidente do Brasil ao longo de seus governos.

Presidente	Período	Maior índice de aprovação durante o governo (%)
José Sarney	1985-1990	71
Fernando Collor	1990-1992	59
Itamar Franco	1992-1995	41
Fernando Henrique Cardoso	1995-2003	47
Luís Inácio Lula da Silva	2003-2011	80
Dilma Rousseff	2011-2016	65
Michel Temer	2016-2019	14
Jair Bolsonaro	2019-2022	40

Fonte: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Popularidade_dos_presidentes_do_Brasil. Acesso em: 19 jun. 2024.

Com base nessas informações, podemos afirmar que:

- a) apenas 3 presidentes tiveram aprovação acima da média dos índices apresentados.
- b) a metade dos presidentes tiveram aprovação acima da mediana dos índices apresentados.
- c) a média dos índices apresentados entre 2003-2022 dobrou em relação à média dos índices apresentados entre 1985-2003.
- d) o Presidente que teve aprovação mais próxima da média dos índices apresentados é Fernando Collor.
- e) o Presidente Itamar Franco teve índice de aprovação durante seu governo igual a média do maior e menor índices apresentados na tabela.

Questão 25: A escala de decibéis é normalmente utilizada para medir o nível sonoro de um determinado ambiente. Ela é mensurada em função da intensidade do som considerado (I), que é dada em W/m^2 , e do limiar de audibilidade (I_0), que é a intensidade mínima que o ser humano consegue escutar. A expressão abaixo representa a relação entre N , I e I_0 :

$$N = 10 \cdot \log \left(\frac{I}{I_0} \right)$$

Roberto chegou a um salão para uma reunião no momento em que a intensidade sonora era de $10^{-8} W/m^2$. Uma hora depois, a reunião teve seu pico de discussões, a intensidade sonora no salão triplicou, em relação ao momento da chegada de Roberto. Sabendo que a limiar de audibilidade (I_0) é igual a $10^{-12} W/m^2$ e usando $\log 3 = 0,477$, qual foi a diferença do nível sonoro N entre a hora que Roberto chegou ao salão e o momento de pico das discussões?

- a) 4,77 dB
- b) 44,77 dB
- c) 80 dB
- d) 84,77 dB
- e) 124,77 dB

BIOLOGIA

Questão 26: Em uma ilha no Rio Doce foi realizada uma pesquisa de campo e coletado um organismo contendo as seguintes características: parede celular; heterótrofo; multicelular, mas sem formação de tecido verdadeiro. Baseando-se nessas características, pode afirmar-se que esse organismo pertenceria ao grupo dos:

- a) vegetais parasitas.
- b) animais de carapaça.
- c) fungos formadores de hifas.
- d) protistas agregados de vida livre.
- e) procariotos coloniais gram-positivos.

Questão 27: As angiospermas, como as roseiras, por exemplo, têm a capacidade de realizarem a fotossíntese. Nelas, a fotossíntese ocorre de modo adequado pela presença de cloroplastos ativos no tecido vegetal do tipo:

- a) floema.
- b) câmbio.
- c) epiderme.
- d) parênquima.
- e) esclerênquima.

Questão 28: Na genética, estuda-se a transmissão hereditária de caracteres de acordo com as Leis Mendelianas, como é o caso da acondroplasia, um tipo de nanismo (anão). Considerando um caso em que uma família com o pai anão e uma mãe anã, ambos acondroplásicos, teve uma criança de estatura normal, é possível afirmar que:

- I. O fenótipo anão é dominante sobre o fenótipo de estatura normal.
- II. Tanto o pai quanto a mãe anões têm o genótipo heterozigoto para a acondroplasia.
- III. Se os pais anões tiverem mais um filho, este terá 100% de chance de ter estatura normal.

Marque a opção **CORRETA**:

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- e) As afirmativas I, II e III são verdadeiras.

Questão 29: No citoplasma das células eucarióticas, encontram-se estruturas semelhantes a pequenos grãos, desprovidas de membrana delimitante, formadas por proteínas associadas a um tipo de RNA. Marque a afirmativa que corresponde ao nome dessas estruturas citoplasmáticas:

- a) Cloroplastos.
- b) Ribossomos.
- c) Mitocôndrias.
- d) Peroxissomos.
- e) Ácidos ribonucleicos.

FÍSICA

Questão 30: Para comprovar uma teoria, um estudante de Física realiza o seguinte experimento: sobe até o alto de um prédio de 50 metros de altura, de onde abandona, a partir do repouso, simultaneamente, de 3 objetos de formatos e massas diferentes. Desprezando a resistência do ar e considerando que todos os objetos percorrem a mesma altura, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o objeto de maior massa será acelerado com aceleração maior do que os demais objetos.
- b) o objeto de menor massa será acelerado com aceleração menor do que os demais objetos.
- c) independentemente do formato do objeto, a resistência do ar não exercerá influência no movimento, e o vetor força peso apontará no sentido contrário ao movimento.
- d) todos os objetos, independentemente da massa ou formato, serão acelerados com a mesma aceleração da gravidade.
- e) independentemente do formato do objeto, a resistência do ar exercerá influência no movimento, e o vetor força peso apontará no sentido contrário ao movimento.

Questão 31: Ao estudar o tema de dilatação térmica, um estudante depara-se com a seguinte informação: a dilatação térmica acontece quando um determinado objeto (material) sofre uma variação na sua temperatura, resultando no aumento ou diminuição de suas dimensões (comprimento - linear; área - superficial e/ou volume - volumétrica). Com relação ao coeficiente de dilatação volumétrica de um determinado objeto (material), é **CORRETO** afirmar que:

- a) o coeficiente de dilatação volumétrica é o quádruplo do coeficiente de dilatação linear desse objeto (material).
- b) o coeficiente de dilatação volumétrica é igual ao coeficiente de dilatação linear desse objeto (material).
- c) o coeficiente de dilatação volumétrica é o triplo do coeficiente de dilatação linear desse objeto (material).
- d) o coeficiente de dilatação volumétrica é o dobro do coeficiente de dilatação linear desse objeto (material).
- e) o coeficiente de dilatação volumétrica não possui relação com o coeficiente de dilatação linear desse objeto (material).

Questão 32: Leia o texto a seguir e responda ao que se pede.

O uso de telas e o aumento da miopia

Miopia é um distúrbio visual cuja principal característica é a dificuldade de ver de longe.

Em 2020, 30% da população era míope, com 4% apresentando alta miopia. Estima-se que até 2050, metade da população mundial será míope, e 10% terão graus elevados da condição. Na América Latina, o percentual de míopes aumentou de 15% em 2000 para 32% em 2020, e espera-se que chegue a 53% em 2050....

Disponível em: www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/-estudo-mostra-aumento-de-incidencia-de-miopia-em-criancas.htm?

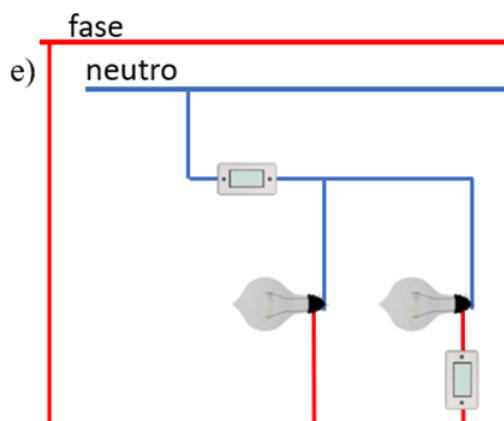
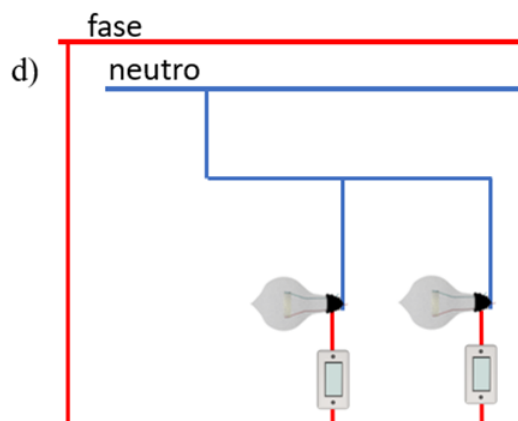
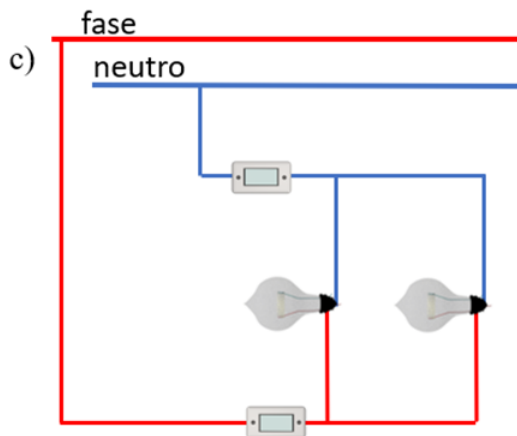
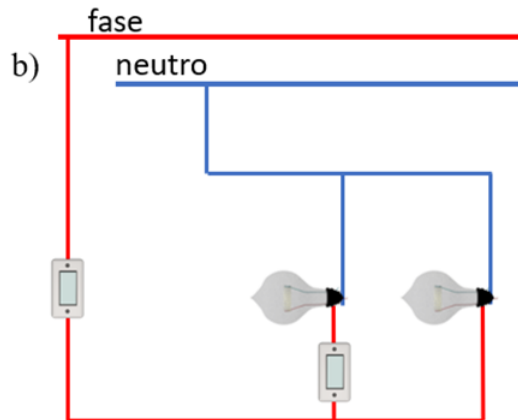
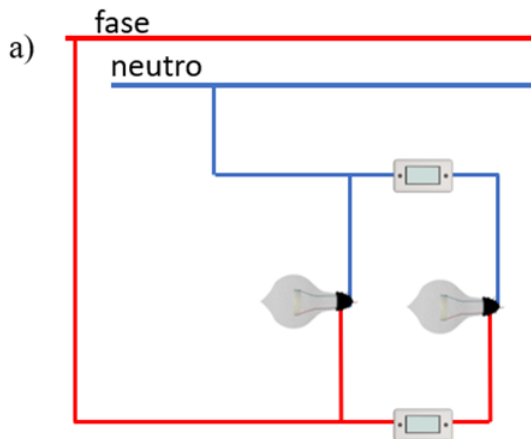
Acesso em: 18 jun. 2024.

Quando uma pessoa apresenta uma visão “normal”, os raios de luz, ao passarem pela córnea, que é a primeira lente do olho, entram pela pupila, que controla a passagem de luz, e atingem outra lente, o cristalino, e assim os raios se juntam em um mesmo ponto para formar a imagem, na retina. Pessoas com miopia apresentam um globo ocular mais “longo”, o que provoca a formação da imagem antes que a luz chegue até a retina (local onde as terminações nervosas levam o sinal até o cérebro), fazendo com que a pessoa tenha dificuldade de enxergar de longe.

Para corrigir esse distúrbio é necessária a utilização de lentes de contato ou de óculos, para que os raios de luz passem a se convergirem sobre a retina. Para que uma pessoa com miopia possa ver objetos nítidos que estão longe, é **CORRETO** afirmar que é necessário usar lentes:

- a) convergentes, pois elas convergem os raios antes de atingirem a córnea, fazendo com eles se convirjam na retina.
- b) divergentes, pois elas convergem os raios antes de atingirem a córnea, fazendo com eles se convirjam na retina.
- c) divergentes, pois elas divergem os raios antes de atingirem a córnea, fazendo com que eles se convirjam na retina.
- d) convergentes, pois eles divergem os raios antes de atingirem a córnea, fazendo com eles se divirjam na retina.
- e) divergente, pois elas divergem os raios antes de atingirem o cristalino, fazendo com que eles se convirjam na retina.

Questão 33: Durante uma aula de física, sobre eletricidade, o professor montou um circuito com duas lâmpadas e dois interruptores, ilustrando o funcionamento de um circuito em paralelo, de forma que as lâmpadas funcionem independentemente. Das alternativas abaixo, é **CORRETO** afirmar que a figura que apresenta o circuito paralelo montado, que funcionará corretamente após acionados os seus respectivos interruptores, será:



QUÍMICA

Questão 34: Leia o texto a seguir e responda ao que se pede.

Uma equipe liderada pelo pesquisador Yosuke Kondo, do Departamento de Física do Instituto de Tecnologia de Tóquio, no Japão, encontrou dois isótopos de oxigênio nunca antes vistos: o oxigênio-27 e o oxigênio-28. De acordo com o artigo científico, publicado na revista Nature, o oxigênio-28 é de particular interesse dos cientistas. Ele possui 8 prótons e 20 nêutrons — o maior número de nêutrons já visto em um isótopo de oxigênio. O relato dos pesquisadores é de que o oxigênio-28 é formado apenas por um curto período de tempo, até decair em quatro nêutrons.

Estudo revela forma de oxigênio nunca vista.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/estudo-revela-forma-de-oxigenio-nunca-antes-vista>

Acesso em: 19 jun de 2024. Adaptado.

À luz dos conhecimentos de química, trazidos pelo texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O núcleo de um átomo contém subpartículas como: nêutrons (partículas neutras) e elétrons (partículas positivas).
- b) O elemento químico é definido por seu número atômico, ou seja, o número de nêutrons que possui em seu núcleo.
- c) O número atômico do oxigênio é 16.
- d) Segundo o texto, o oxigênio-28 (${}_{8}^{28}\text{O}$) é formado apenas por um curto período. Isso acontece, pois esse isótopo sofre decaimento radioativo, emitindo prótons do seu núcleo.
- e) Isótopos são dois ou mais tipos de átomos que possuem o mesmo número atômico, e que diferem em números de nêutrons em seus núcleos.

Questão 35: Leia a seguinte informação e responda ao que se pede.

O chocolate consiste em uma mistura complexa que envolve a presença de mais de 300 compostos químicos diferentes. Dentre eles a feniletilamina (figura 1), substância encontrada em quantidades consideráveis no chocolate, e conhecida por acionar a liberação de dopamina, neurotransmissor relacionado à sensação de bem-estar.

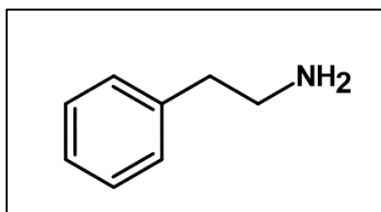


Figura 1: Estrutura da feniletilamina.

Disponível em: <<https://ciencia.bambui.ifmg.edu.br/index.php/revista-off-line/arquivo/abril-2023/a-quimica-do-chocolate>>.
Acesso em: 19 jun de 2024.

Sobre a molécula da feniletilamina, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A fórmula molecular da feniletilamina é $C_8H_{11}N$.
- b) A função orgânica nitrogenada presente é a função amida.
- c) O alto ponto de ebulição, de $195\text{ }^\circ\text{C}$, se deve, em partes, às forças intermoleculares de ligação de hidrogênio presente nas moléculas de feniletilamina.
- d) A fórmula molecular possui um carbono terciário.
- e) O nome da molécula, segundo a IUPAC, é 2-feniletilamina

Questão 36: A combustão total de 1 mol de iso-octano, C_8H_{18} , componente principal da gasolina, produzindo gases como CO_2 e H_2O , libera, aproximadamente, $-5.471,0\text{ kJ/mol}$. Qual a quantidade de energia liberada na combustão total de 1,0 grama de gasolina?

Dado: Massas Molares (C = 12 g/mol , O = 16 g/mol e H = 1 g/mol)

- a) $-47,99\text{ kJ/mol}$
- b) $-4,799\text{ kJ/mol}$
- c) $+4,799\text{ kJ/mol}$
- d) $+47,99\text{ kJ/mol}$
- e) $+5.471,0\text{ kJ/mol}$

Questão 37: Átomos de cloro podem combinar formando diferentes ácidos inorgânicos, como HCl, HClO, HClO₂, HClO₃ e HClO₄. Indique a alternativa em que está **INCORRETO** o nome do respectivo ácido:

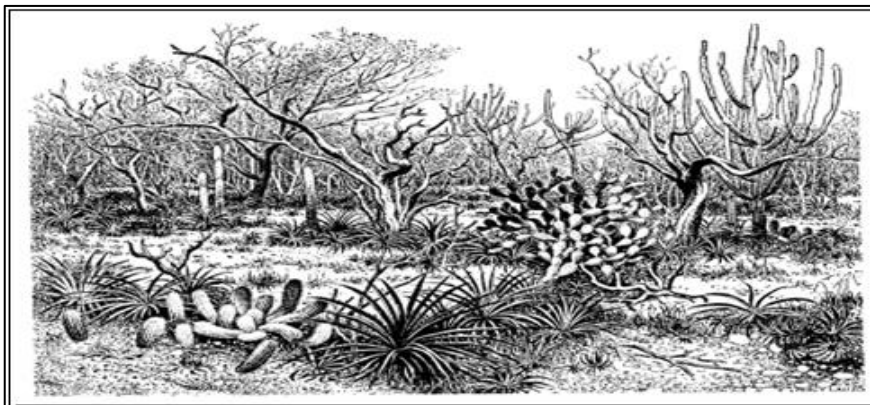
- a) HClO, ácido hipocloroso
- b) HCl, ácido clórico
- c) HClO₃, ácido clórico
- d) HClO₄, ácido perclórico
- e) HClO₂, ácido cloroso

Tabela Periódica dos Elementos

1 H 1,008																	2 He 4,003																												
3 Li 6,941	4 Be 9,012											5 B 10,81	6 C 12,01	7 N 14,01	8 O 16,00	9 F 19,00	10 Ne 20,18																												
11 Na 22,99	12 Mg 24,30											13 Al 26,98	14 Si 28,08	15 P 30,97	16 S 32,07	17 Cl 35,45	18 Ar 39,95																												
19 K 39,10	20 Ca 40,08	21 Sc 44,96	22 Ti 47,87	23 V 50,94	24 Cr 52,00	25 Mn 54,94	26 Fe 55,84	27 Co 58,93	28 Ni 58,69	29 Cu 63,55	30 Zn 65,39	31 Ga 69,72	32 Ge 72,61	33 As 74,92	34 Se 78,96	35 Br 79,90	36 Kr 83,80																												
37 Rb 85,47	38 Sr 87,62	39 Y 88,91	40 Zr 91,22	41 Nb 92,91	42 Mo 95,94	43 Tc (98,9)	44 Ru 101,1	45 Rh 102,9	46 Pd 106,4	47 Ag 107,9	48 Cd 112,4	49 In 114,8	50 Sn 118,7	51 Sb 121,8	52 Te 127,6	53 I 126,9	54 Xe 131,3																												
55 Cs 132,9	56 Ba 137,3	57 La 138,9	72 Hf 178,5	73 Ta 180,9	74 W 183,8	75 Re 186,2	76 Os 190,2	77 Ir 192,2	78 Pt 195,1	79 Au 197,0	80 Hg 200,6	81 Tl 204,4	82 Pb 207,2	83 Bi 209,0	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)																												
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89 Ac (227)	104 Rf (261)	105 Db (262)	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (266)	110 Uun (269)	111 Uuu (272)	112 Uub (277)	113 Uut	114 Uuq (285)	115 Uup	116 Uuh (289)	117 Uus	118 Uuo (293)																												
<table border="1"> <tbody> <tr> <td>58 Ce 140,1</td> <td>59 Pr 140,9</td> <td>60 Nd 144,2</td> <td>61 Pm (145)</td> <td>62 Sm 150,4</td> <td>63 Eu 152,0</td> <td>64 Gd 157,3</td> <td>65 Tb 158,9</td> <td>66 Dy 162,5</td> <td>67 Ho 164,9</td> <td>68 Er 167,3</td> <td>69 Tm 168,9</td> <td>70 Yb 173,0</td> <td>71 Lu 175,0</td> </tr> <tr> <td>90 Th 232,0</td> <td>91 Pa 231,0</td> <td>92 U 238,0</td> <td>93 Np (237)</td> <td>94 Pu (244)</td> <td>95 Am (243)</td> <td>96 Cm (247)</td> <td>97 Bk (247)</td> <td>98 Cf (251)</td> <td>99 Es (252)</td> <td>100 Fm (257)</td> <td>101 Md (258)</td> <td>102 No (259)</td> <td>103 Lr (260)</td> </tr> </tbody> </table>																		58 Ce 140,1	59 Pr 140,9	60 Nd 144,2	61 Pm (145)	62 Sm 150,4	63 Eu 152,0	64 Gd 157,3	65 Tb 158,9	66 Dy 162,5	67 Ho 164,9	68 Er 167,3	69 Tm 168,9	70 Yb 173,0	71 Lu 175,0	90 Th 232,0	91 Pa 231,0	92 U 238,0	93 Np (237)	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (260)
58 Ce 140,1	59 Pr 140,9	60 Nd 144,2	61 Pm (145)	62 Sm 150,4	63 Eu 152,0	64 Gd 157,3	65 Tb 158,9	66 Dy 162,5	67 Ho 164,9	68 Er 167,3	69 Tm 168,9	70 Yb 173,0	71 Lu 175,0																																
90 Th 232,0	91 Pa 231,0	92 U 238,0	93 Np (237)	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (260)																																

GEOGRAFIA

Questão 38: Analise a figura e, em seguida, responda ao que se pede.



AB'SABER. A. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial 2003. p. 144.
Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7993715/mod_resource/content/1/AB%20SABER-Os%20dom%C3%ADnios%20de%20natureza.pdf. Acesso em: 19 jun. 2024.

Após a observação da figura que representa a paisagem de um bioma e a formação vegetal tipicamente brasileira, marque a resposta **CORRETA**.

- a) A paisagem representada é a caatinga, vegetação higrófila, clima tropical e típica do Centro-Oeste brasileiro.
- b) A paisagem representada é o cerrado, vegetação caducifólia, clima tropical e típica do Centro-Oeste brasileiro.
- c) A paisagem representada é a caatinga, vegetação xerófila, clima semiárido e típica da região Nordeste brasileira
- d) A paisagem representada é a caatinga, vegetação latifoliada, clima subtropical e típica do Pantanal brasileiro.
- e) A paisagem representada é o cerrado, vegetação tropófila, clima tropical típico e ocorre em áreas do estado de Roraima.

Questão 39: A degradação dos solos, devido a práticas incorretas, acelera o processo de intemperismo e erosão natural. Os estudos e estimativas comprovam que a prática da agricultura de forma incorreta gera uma perda de solo arável, da ordem de 38.000 quilos hectare ano na lavoura de algodão, 1.100 quilos hectare ano na lavoura de café e 700 quilos hectare ano na pastagem. Vale lembrar que uma área de mata perde 4 quilos hectare ano, no entanto, em matas preservadas, o processo de reposição ocorre naturalmente. Diante do exposto, marque a alternativa **CORRETA** cuja técnica de cultivo não previne e não ajuda no combate ao processo erosivo.

- a) Adoção da técnica de plantio direto.
- b) Adoção da técnica de terraceamento.
- c) Adoção da técnica de curvas de nível.
- d) Adoção da técnica de aração mecanizada.
- e) Adoção da técnica de sistema agroflorestal.

Questão 40: Analise o texto e a figura a seguir.

TEXTO I

A pirâmide etária do Brasil, segundo o Censo do IBGE

O IBGE divulgou nesta sexta (27) os dados do Censo de 2022 para idade e gênero da população brasileira. Segundo o levantamento, a mediana da idade da população era de 35 anos.

Isso quer dizer que metade da população tem 35 anos ou mais. Em 2010, no Censo anterior, esse número era de 29 anos. O aumento da idade mediana reflete o envelhecimento dos brasileiros, com queda da taxa de natalidade e aumento na expectativa de vida.

A última projeção feita pelo instituto em 2018, antes do Censo, previa que a idade mediana da população seria de 32 anos em 2022. Isso indica que o ritmo de envelhecimento da população foi mais acelerado do que o IBGE previa.

ZANLORENSSI, G.; FRONER, M. A pirâmide etária do Brasil, segundo o Censo do IBGE. *Nexo Jornal*. 27 out. 2023. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/grafico/2023/10/27/a-piramide-etaria-do-brasil-segundo-o-censo-do-ibge>. Acesso em: 26 jun. 2024.

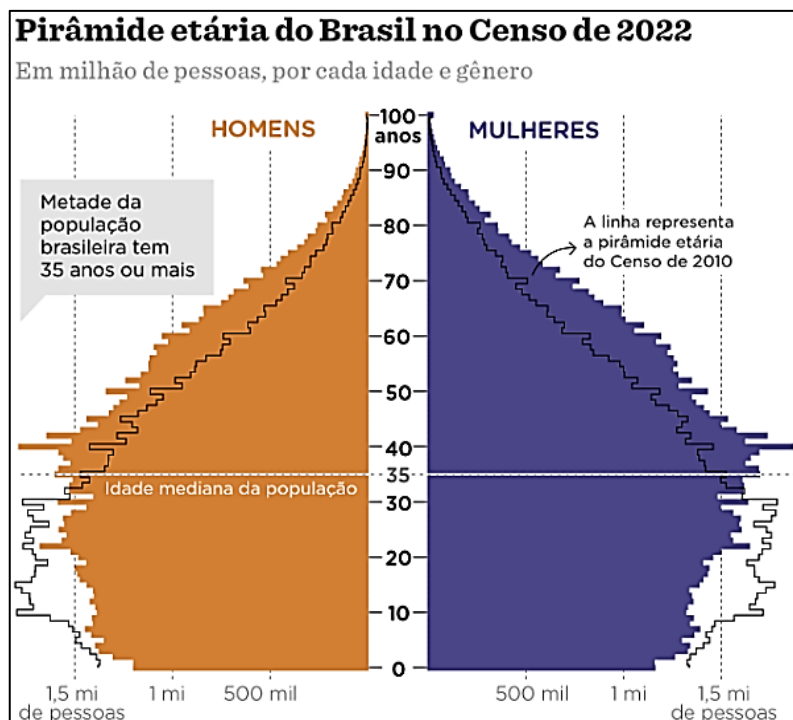


Figura 1: Pirâmide etária brasileira – Censo Demográfico 2022, 2023.

Fonte: NEXO JORNAL, Adaptado de IBGE. Gráfico. Edição online. 27 out. 2023. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/grafico/2023/10/27/a-piramide-etaria-do-brasil-segundo-o-censo-do-ibge>. Acesso em: 26 jun. 2024.

Após a leitura do texto e a análise do gráfico, com base nos aspectos de ordem demográfica do Brasil, marque a opção **CORRETA**:

- a) A pirâmide demonstra um país em processo embrionário de transição demográfica, em que a população jovem é predominante e tende a permanecer assim por um longo tempo.
- b) Na comparação com o Censo anterior, de 2010, houve diminuição dos estratos mais jovens e aumento dos de população mais adulta, o que eleva a idade mediana dos brasileiros.
- c) Em termos de geração de valor pelo trabalho e produtividade, o atual recorte demográfico é ruim, já que a População Economicamente Ativa parece ter atingido seu número mais modesto.
- d) Os dados atuais e as projeções do IBGE indicam que o Brasil está por vivenciar um *boom* populacional, já que sua população adulta e em idade fértil é cada vez maior.
- e) O Brasil aproxima-se, em sua composição demográfica, dos índices dos países africanos e asiáticos de população jovem. Em contraste, está distante de países europeus envelhecidos, que têm o topo da pirâmide largo.

Questão 41: Em artigo de 2021, intitulado *O Agro não é tech, o agro não é pop e muito menos tudo*, Marco Antonio Mitidiero Junior e Yamila Goldfarb centram esforços em desmontar a ideia difundida, mediante estratégias de ocupação de poder e exposição midiática, de um setor que é elevado ao pedestal da economia brasileira. Para isso, analisam dados do agronegócio em oito áreas: balança comercial, formação do PIB, distribuição e recebimento de créditos/financiamento, ordenamento tributário, produção de dívidas, geração de postos de trabalho e renda, impactos ambientais e suprimento da demanda de alimentos. Os resultados são inequívocos em explicitar que o referido setor transmite uma aparência que é completamente distinta de sua essência.

Com base em seus conhecimentos acerca do agronegócio no Brasil, suas particularidades e inserção na realidade econômica do país, assinale a opção **CORRETA** abaixo:

- a) Entre os três tradicionais setores da economia quanto à participação no Produto Interno Bruto brasileiro, a agropecuária lidera, sobretudo, em função de sua orientação voltada ao mercado externo e à competitividade adquirida, no decorrer do tempo, no cenário internacional.
- b) A política de crédito rural estabelecida pelo governo federal, por intermédio dos programas de fomento ao agronegócio, como no Plano Safra, é consoante com a arrecadação tributária que o setor gera em retorno aos investimentos realizados, que somam um montante de cerca de R\$ 6,4 bilhões em 2019.
- c) Ainda que, na série histórica, fique atrás do setor de serviços em relação à quantidade de vínculos empregatícios, a remuneração média nominal nos empregos formais nas atividades agropecuárias é maior do que nos demais, inclusive na comparação com a indústria e a construção civil.
- d) Uma maior produtividade por hectare tende a gerar menor demanda por novas áreas agricultáveis. Assim, o agronegócio brasileiro, desde a década de 1970, destaca-se por baixa expansão de terras usadas com a finalidade produtiva, fazendo uso de praticamente as mesmas áreas.
- e) A substituição de culturas alimentares por *commodities* alimentares de exportação levou à drástica redução da área ocupada com os principais produtos da cesta básica nacional, caindo de 24,7% em 1988 para 7,7% em 2018, em uma grave pressão sobre a soberania alimentar no Brasil.

HISTÓRIA

Questão 42: Leia os textos a seguir.

TEXTO I

'Heróis da Pátria': comandante da Marinha conta por que é contra a inclusão de João Cândido

No dia em que a Comissão de Cultura da Câmara dos deputados promoveu uma audiência para discutir o projeto que inscreve o nome do marinheiro João Cândido Felisberto, o líder da Revolta da Chibata, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, o comandante da Marinha, almirante Marcos Olsen, enviou uma carta ao presidente do colegiado, o deputado federal Aliel Machado (PV-PR) para explicar porque a Força Naval se opõe à homenagem.

De autoria do então senador Lindbergh Farias (PT-RJ), o projeto foi aprovado pelo senado em 2021 com a oposição da Marinha. Ele recebeu na Câmara o parecer favorável da relatora, a deputada Benedita da Silva (PT-RJ). Em sua carta, o almirante Olsen afirma que o episódio da Revolta da Chibata "constitui para a Marinha do Brasil, fato de opróbrio da história, cujo estopim se deu pela atuação violenta de abjetos marinheiros que, fendendo hierarquia e disciplina, utilizaram equipamentos militares para chantagear a Nação, disparando, a esmo, os canhões de grosso calibre dos apoderados encouraçados contra a então capital federal e uma população indefesa, ceifando a vida de duas crianças, atingidas no Morro do Castelo".

A carta do almirante afirma que entre as reivindicações dos revoltosos estavam o aumento de salários, a exclusão de oficiais considerados indignos e o "regime de trabalho menos exigente". "Notável então, entender que, além do justo pleito pela revogação da prática repulsiva do açoite, buscavam, deliberadamente, vantagens corporativistas e ilegítimas." De acordo com Olsen, "os castigos físicos levados a cabo nos navios, prática inaceitável, foram reconhecidos como equivocados e indignos e os insurgentes, inclusive, anistiados".

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2024/04/28/herois-da-patria-comandante-da-marinha-counta-por-que-e-contra-a-inclusao-de-joao-candido.htm>. Acesso em: 03 jul. 2024.

TEXTO II

Posição de chefe da Marinha sobre João Cândido ignora desigualdade racial no país

Para Álvaro Pereira do Nascimento, professor titular de história da UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) e autor de uma biografia sobre João Cândido, a inclusão do líder histórico no Livro de Heróis da Pátria é importante para o país, ainda marcado pelo racismo.

"Na historiografia, a ideia de um herói ou heroína é controversa. Entretanto, não ter essas pessoas [negras, mulheres] nesses livros é reservá-los somente a homens brancos", diz.

Ele afirma que a revolta teve um caráter propositivo e foi além da mera reação aos castigos físicos. Propunha, por exemplo, a retirada de oficiais violentos, a revogação do código disciplinar que permitia o castigo corporal e medidas de educação para os marinheiros de comportamento reprovável.

Segundo Nascimento, embora tenha impactado aspectos caros para a Marinha, como a hierarquia e a disciplina, o evento também precisa ser visto a partir do aspecto racial, uma vez que a maioria dos oficiais era branco, enquanto os marinheiros eram majoritariamente pretos e pardos.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2024/04/posicao-de-chefe-da-marinha-sobre-joao-candido-ignora-desigualdade-racial-no-pais.shtml>. Acesso em: 03 jul. 2024

Assinale a alternativa que indica a **CORRETA** relação entre os textos I e II, os quais abordam:

- a) abordam a participação de João Cândido, o “Almirante Negro”, como líder da Revolta da Armada, ocorrida no Rio de Janeiro e no Sul do Brasil entre 1893 e 1894.
- b) aproximam-se ao condenarem energicamente a quebra de hierarquias nos quadros disciplinares da Marinha brasileira.
- c) distanciam-se em razão do primeiro ressaltar o heroísmo de João Cândido e o segundo destacar a pouca importância da revolta para as transformações ocorridas na Marinha.
- d) complementam-se por evidenciarem a luta pelo fim dos castigos corporais e apresentarem um questionamento da ausência de homens negros no Livro dos Heróis da Pátria.
- e) contrapõem-se na medida em que o primeiro entende que a revolta foi resultado de mero corporativismo, e o segundo que as críticas a João Cândido são resquícios de estruturas racistas presentes na sociedade brasileira.

Questão 43: Leia o texto a seguir e responda ao que se pede.

Sérvia pede punição por cantos de "mate os sérvios" na Euro

Presidente da federação sérvia critica gritos de torcedores de Croácia e Albânia em jogo da Eurocopa: "É escandaloso"

O presidente da Federação Sérvia de Futebol, Jovan Surbatovic, pediu punições contra Croácia e Albânia na Eurocopa. A reclamação é de gritos de "mate os sérvios", feitos pelas torcidas dos dois países, na partida desta quarta-feira, que terminou em 2 a 2, em Hamburgo. O dirigente se manifestou nesta quinta, horas antes de os sérvios encararem a Eslovênia, na segunda rodada do grupo C, na Arena de Munique.

- O que aconteceu é escandaloso e vamos pedir sanções à Uefa, mesmo que isso signifique não continuar a competição. Vamos pedir à Uefa que puna as federações de ambas as seleções. Não queremos participar nisso, mas, se a Uefa não puni-los, vamos ver como vamos proceder - declarou Surbatovic, ao canal estatal sérvio "RTS".

Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/eurocopa/noticia/2024/06/20/servia-pede-punicao-por-cantos-de-mate-os-servios-na-euro.ghtml>. Acesso em: 03 jul. 2024

A notícia evidencia que as tensões políticas existentes no mundo contemporâneo se refletem também em competições esportivas, tal como ocorrido na Eurocopa de 2024. No caso do conflito acima referido, suas raízes históricas podem ser encontradas:

- a) nas questões étnico-religiosas do Oriente Médio.
- b) nas explosivas relações envolvendo Rússia e Ucrânia pelo controle da Península da Crimeia.
- c) nas sangrentas guerras separatistas que explodiram na região dos Bálcãs e resultaram na fragmentação da antiga Iugoslávia.
- d) nas violentas disputas entre os governos da Índia e do Paquistão pelo domínio da Caxemira, área estratégica no que diz respeito ao gerenciamento dos recursos hídricos da região.
- e) nos episódios que remontam ao antigo Império Turco-Otomano, cujos ideais serviram de base para a criação de grupos ultranacionalistas de extrema direita que defendem a formação de um Estado autoritário ancorado na ideia de superioridade da nação turca.

Questão 44: No dia 7 de outubro de 2023, após um ataque do grupo terrorista Hamas ao território do Estado de Israel, teve início mais um novo capítulo do conflito entre árabes e israelenses. Leia as afirmativas abaixo sobre esse conflito:

- I. A última grande diáspora dos judeus ocorreu na época do Império Romano. Com o reavivamento do antissemitismo na Europa, em meados do século XIX, a comunidade judaica começou a mobilizar-se, defendendo o retorno para o seu antigo território (Sionismo).
- II. Com o holocausto, intensificou-se o debate sobre a criação de um estado judeu. Em 1947, uma resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) propôs a partilha da Palestina entre árabes e judeus.
- III. Apesar da intensa polêmica sobre a criação do Estado de Israel, nenhum conflito armado imediato ocorreu após a sua criação. O primeiro grande conflito foi a Guerra dos Seis Dias em 1967.
- IV. Uma das consequências da Guerra do Yom Kippur, em 1973, foi a chamada “crise do petróleo”. Os países árabes, produtores de petróleo, reduziram fortemente a extração do produto e boicotaram o transporte, em resposta ao apoio dos Estados Unidos à Israel.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

Questão 45: Há sessenta anos, o presidente americano Lyndon Johnson assinou a Lei dos Direitos Civis, uma das mais importantes conquistas na História dos Estados Unidos. Analise as imagens abaixo sobre a trajetória do movimento pela conquista dos direitos civis pelos negros nos Estados Unidos:

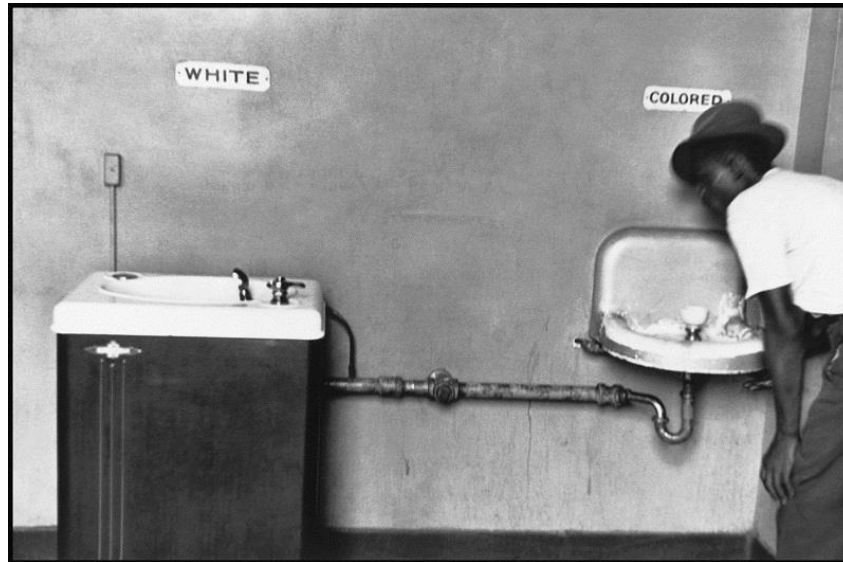
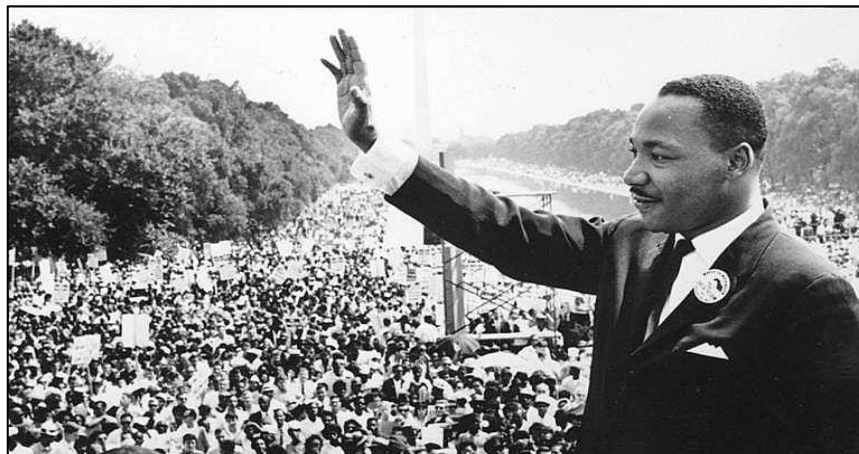


Foto: Reprodução/Elliott Erwitt/Magnum/Latinstock. Bebedouros separados para brancos e negros na Carolina do Norte, EUA, 1950.



O pastor batista Martin Luther King acena para o público durante a Marcha sobre Washington que defendia a conquista dos direitos civis para os negros nos EUA.

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2018/08/28/eu-tenho-um-sonho-ha-55-anos-martin-luther-king-proferia-discurso-historico/>

Acesso em: 03 jul. 2024

Com base nos dados expostos anteriormente avalie as proposições a seguir:

- I. Apesar da vigência da Lei Jim Crow, que promovia uma intensa segregação racial nos Estados Unidos, exigindo a segregação de parques, bibliotecas, bebedouros, banheiros, ônibus, trens e restaurantes. O único local que era proibido a aplicação dessa lei era nas escolas.

- II. Rosa Parks, uma ativista do movimento dos direitos civis dos negros, negou-se a ceder o seu assento em um ônibus para um branco e foi presa. Esse episódio gerou um grande protesto, resultando em um boicote aos ônibus urbanos pelos trabalhadores negros e os simpatizantes do movimento, os quais passaram a caminhar quilômetros até o trabalho, causando grande prejuízo para as empresas.
- III. No discurso *I Have a Dream* (Eu tenho um Sonho), Luther King fala sobre uma grande conquista para a sociedade americana, projetando um cenário em que brancos e negros passassem a conviver em harmonia, sem qualquer tipo de discriminação.
- IV. Luther King iniciou a luta pelos direitos civis nos Estados Unidos dizendo-se inspirado na figura de Mahatma Gandhi, que pregava métodos pacíficos de luta.
- V. Outros dois grupos participavam do movimento pelos direitos civis, como a Nação do Islã, liderada por Malcolm X, e os Panteras Negras. Todos eles defendiam o uso da não violência para atingirem os seus objetivos.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e V estão corretas.
- e) Somente as afirmativas III, IV e V estão corretas.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	